

Nº 87

A MEDICINA DOS APÓSTOLOS

Introdução:

A Igreja apostólica se preocupava em cuidar de seus enfermos e para isso exerciam um modelo de medicina

Tiago 5:14 - *Está alguém entre vós **doentes**? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, **ungindo-o com azeite**, em nome do Senhor.*



Marcos 6:13 - *E expulsavam muitos demônios, e **ungiam muitos enfermos com óleo**, e os curavam.*

Nota: Os apóstolos efetuavam quase sempre a unção com óleo em seu ministério de cura.

As escrituras falam sobre dois tipos de óleos que eram usados em unção

1º) - Chrio – óleo para unção sacerdotal

Êxodo 30:22-25 - **CHRIO** e **CHRISMA** (χρισμα) Essa é a raiz etimológica hebraica para a **palavra Cristo**. Este era o nome do óleo especial preparado segundo a orientação Divina para **ungir ministérios de:**

I Samuel 9:16 – 10:1 – II Samuel 2:4 – Reis.

I Reis 19:16 - Profetas.

Êxodo 30:30 – Sacerdotes.

Levítico 8:10-12 – A unção com esse tipo de azeite era **para separar, santificar, consagrar** pessoas ou objetos do templo ao serviço de Deus.

Esse óleo não podia aplicar sobre pessoas comuns

Êxodo 30:32-33 - Este óleo (χρισμα), não poderia se usar para outros fins. **Esse tipo de óleo NÃO se aplicava sobre doentes**. Não era esse tipo de óleo que os apóstolos usavam.

Que tipo de óleo que os apóstolos usavam?

2º) - Aleipo - óleo usado pelos apóstolos

Lucas 10:33-35 - Jesus fez menção desse tipo de óleo medicinal. Era o mesmo óleo que os Apóstolos usavam para fomentar ou ungir os doentes o qual se chamava-se ALEIPO. Essa aplicação do azeite como forma medicinal ganhou destaque com um médico por nome Alêiped; esse nome dado ao azeite misturado com ervas medicinais é em homenagem a esse médico.

Origem do óleo Aleipo

História: A palavra grega “ungir” (aleípho), empregada por Tiago, não indica unção cerimonial. A palavra comumente usada para cerimonial era “chrio”(cognata de christós, “ungido”- Cristo, o “Ungido”). A palavra “aleípho” era usada para descrever a aplicação pessoal de unguentos, loções e perfumes que em geral tinham uma base de óleo – o termo relaciona-se com lipos, “gordura”. O vocábulo cognato exaleípho intensifica o conceito de esfregar ou aplicar óleo e dá a ideia de untar, apagar, enxugar, raspar, etc. O termo Aleíptes passou a ser aplicado a “treinadores” que massageavam os atletas nas escolas de ginásticas. Em português: **alípta**. O termo “aleípho” ocorria muitas vezes nos tratados de medicina. Assim é que vem à tona que o que Tiago pretendia com o uso do óleo era o emprego dos melhores recursos médicos daquele tempo.



Tiago 5:14 – A palavra grega utilizada neste texto que é traduzida por óleo é ELAION que designava o óleo de oliva; nesses óleos para fins terapêuticos eram acrescentadas plantas medicinais, algumas misturas de ervas e eram considerados óleos curativos. A prova que essa

aplicação ou unção de óleo sobre os doentes realizada pelos apóstolos, não se tratava de unção espiritual, é o **termo “aleipo” usado no texto**. Se fosse uma aplicação espiritual como se fazia com reis sacerdotes e profetas o termo usado seria **“Chrio ou chrisma”**. Esses óleos eram diferentes; um aplicava-se para unção espiritual o outro era aplicado medicinalmente.

Aplicação medicinal do azeite de oliva

Hoje, mesmo diante de **conhecimentos científicos avançados** a **unção medicinal ainda tem o seu lugar**; mas não deve substituir as orientações e acompanhamento médico na cura das doenças. Hoje **se desenvolveu muitos vírus, bactérias e cepas que não são controladas unicamente pela medicina natural**.



A aplicação de azeite medicinal isolada em determinadas doenças pode não apresentar eficácia na cura, e até pode causar efeitos colaterais em uma automedicação e agravar certos males infecciosos. O correto é confiar em Deus e procurar um médico. A ciência da nutrição aconselha a todos a ingerir duas colheres de sopa de azeite de oliva diariamente para a prevenção de muitas doenças. Mas, a cura pelos óleos medicinais não deve ser a regra nessa geração.

Tiago 5:14-16 – O uso do óleo, recomendado por Tiago, não é nenhum tipo de “unção cerimonial” no exercício da cura, mas, sim uma aplicação medicinal.

O uso de óleo como um fetiche

I Coríntios 10:14 - O uso do óleo no exercício da cura não é um elemento que se possa atribuir um **poder sobrenatural** como se faz com amuletos ou patuás. O mundo cristão adotou crucifixos, água ungida, rosa ungida, caneta ungida, lenço ungido, toalha ungida, pé de meia ungido, pente ungido, sabonete ungido, pulseira ungida; cordão,

anel, aliança, sal, farinha, azeite, óleo, arruda e muitos outros para vender ilusões aos que lotam as igrejas em busca de alívio.



O uso de óleo nas igrejas tem se tornado uma espécie de **“macumba ou encantamento”** no meio evangélico. Inclusive **até as benzedeiças usam óleo para unção de doentes**.



Em muitas igrejas, leva-se a crer que o **poder da cura** está no óleo e não na **resposta a oração**.

As bênçãos da cura

Marcos 16:18 – Atos 4:30 - As bênçãos da cura provindas do Espírito Santo **são concedidas pela oração intercessora ou pela imposição de mãos**, independente de se usar o óleo ou não.

Significado de a palavra ungir

A palavra ungir está relacionada a **fomentação** que significa: **friccionar de leve uma substância gorda ou untuosa**. As mães de mais idade entendem bem essa linguagem, porque muitas vezes tiveram que fazer **fomentações em seus bebês** com alguma espécie de azeite medicinal. **Ungir é fomentar**.

O azeite símbolo do Espírito Santo

Zacarias 4:2-6 – O azeite simboliza o Espírito Santo.

Em que ou em quem depositar a fé?

Os pastores que efetuarem a unção com o azeite, não devem depositar sua fé na eficácia do azeite em si; devem confiar nas provisões do Espírito Santo.



Sejam quais forem essas provisões, até mesmo a aceitação da morte, se assim for a vontade de Deus para a salvação da pessoa; não deve focar unicamente a cura física.

A unção vem do Espírito Santo

Atos 6:6 - O Senhor Jesus e os apóstolos **impunham as mãos** para curar, e os apóstolos para conceder a unção **para a realização de um ministério ou para consagrar alguém para um ofício**, como vimos com os sete (diáconos), homens designados para servir.

Êxodo 29:21 - Isaías 61:1, 3 – A unção tanto para o ministério quanto para a cura quem realiza é O Espírito Santo independente de se usar o óleo.

Comentários de Ellen G. White - Cresçamos no conhecimento da verdade, e rendamos todos a excelência e glória devidas Àquele que é um com o Pai. Busquemos com muito fervor a unção celestial, o Espírito Santo. Medicina e Salvação, pág. 22.

Três passos para a cura holística

No caso de unção de um enfermo, requerendo a bênção da cura pelo poder do Espírito Santo é importante seguir alguns passos:

1º PASSO - Reconciliação com o próximo - Tiago 5:16 – Mateus 5:22-24 - A pessoa a ser ungida em caso de desentendimento com o próximo, precisa buscar, procurar **a pessoa do desafeto** e se

reconciliar, pedir perdão e perdoar, pôr um fim as desavenças.



Comentário de E.G.W – *“Se alguém deseja recuperar a saúde e se acha culpado de maledicência, se semeou a discórdia no lar, na vizinhança ou na igreja, suscitando separação e dissensão, se por qualquer má prática induziu outros a pecar, essas coisas devem ser confessadas diante de Deus e perante os agravados. Havendo os erros sido endireitados, podemos apresentar as necessidades do enfermo ao Senhor com fé tranquila, como Seu Espírito nos indicar” (A Ciência do Bom Viver, pág 229).*

2º PASSO - Confissão de pecados - Salmo 66:18

I João 1:9 - O doente deve confessar seus pecados perante Deus e prometer abandoná-los e não mais praticá-los. Precisa fazer uma reflexão sobre sua vida, seus relacionamentos, seus negócios, etc... Todo pecado conhecido deve ser confessado, para reconsagrar sua vida a Deus. O pecado está na raiz de algumas enfermidades. Deus não pode abençoar alguém que vive na prática de pecados.



Comentários de Ellen G. White - *“Chamai a atenção dos sofrendores para o seu Advogado nas cortes celestiais. Dizei-lhes que Cristo curará os doentes, se eles se arrependerem e cessarem de*

transgredir as leis de Deus.” (Mensagens Escolhidas, Vol. 3, p. 296).

3} Passo: Se policiar - Ver onde o inimigo prevalece - **Salmos 13:2-4** –Ao orarmos por uma pessoa doente precisamos dar-lhe a oportunidade, se ele estiver em plena consciência, de fazer sua própria oração silenciosa após uma reflexão de sua vida, consultando sua alma, analisando possíveis pecados guardados e acariciados para ver em que o inimigo está prevalecendo em sua vida.

Fazer um exame pessoal para ver onde é que o diabo está prevalecendo.

Se policiar



Comentários de Ellen G. White - “Façam-se orações de fé ao lado da cama do enfermo. Anime-se o doente a reivindicar as promessas de Deus para si mesmo. (Manuscrito 227). “Vi que o motivo por que Deus não ouvia mais plenamente as orações de Seus servos pelos doentes entre nós: era que Ele não podia ser glorificado nisto enquanto eles estivessem violando as leis da saúde.” (Testemunhos Seletos, Vol. 1, p. 216).

Sugestões para os pastores e anciões

Lucas 9:1 – No momento da oração e de intercessão pelo doente, no desejo de alcançar a cura, **devemos pedir para que Deus o livre** da possível agressão de satanás.

Mateus 8:16 – Para qualquer tipo de cura, **seja física, emocional, social ou se a enfermidade é fruto de conduta pecaminosa;** o ministro que for realizar a unção, ao orar, **não deve invocar o diabo** para que ele se manifeste, nem dialogar com ele; **mas deve expulsá-lo,** pedir a Deus que retire a satanás da vida do doente.

Unção - uma cerimônia particular

3ª – Ao se consagrar o doente almejando a cura, faça isso em uma cerimônia de preferência em

particular, não como se tem feito em muitas igrejas, isso favorece o doente por estar melhor acomodado e confortável no leito em seu lar.



Lembrando que a cura a ser alcançada, não é apenas física, mas pode vir com o perdão, a paz de espírito, o bem-estar emocional, etc. Saiba que em cada ocasião de consagração, bênçãos podem ser recebidas. Tal consagração poderá ser feita sem se usar algum tipo de óleo, apenas com a imposição de mãos.

Onde aplicar o óleo da unção

Salmos 23:5 – Eclesiastes 9:8 – **Se a unção for feita com óleo com propósito medicinal pode se aplicar na parte doentia do corpo** se for uma unção no sentido de consagração espiritual, o azeite não deve ser aplicado em nenhuma parte do corpo a não ser na cabeça ou na fronte.

Um simbolismo de consagração

A unção, usando o óleo deve ser considerada como consagração da vida do enfermo a Deus. A cura física poderá resultar dessa consagração se for da vontade de Deus. O elemento usado na unção é somente o óleo, não água, meia, lenço ou sal, não se deve inventar coisas estranhas. Não precisa ser um óleo especial, mas o óleo (azeite) comum. Não é óleo de Israel, ou da Igreja tal. Mas o que devemos confiar mesmo é em Deus, não no óleo e buscar as bênçãos através da oração.

Comentário inspirado: *É nosso privilégio orar com os doentes, ajudá-los a apoderar-se do escudo da fé. Anjos de Deus se acham bem perto daqueles que assim ministram à sofredora humanidade. O consagrado embaixador de Cristo que, quando solicitado a aproximar-se de um enfermo, busca firmar sua atenção sobre as realidades divinas, está realizando uma obra que há de perdurar*

através da eternidade. E, ao aproximar-se dos doentes com o conforto de uma esperança obtida mediante a fé em Cristo_e a aceitação das divinas promessas, sua própria experiência se enriquece cada vez mais de força espiritual.

O divino Médico acha-Se presente na câmara do enfermo; ouve toda palavra das orações que Lhe são dirigidas na simplicidade de uma fé genuína. Seus discípulos hoje têm de orar pelos doentes, da mesma maneira que o faziam os de outrora. E haverá restabelecimentos; pois "a oração da fé salvará o doente". Tia. 5:15. Obreiros Evangélicos, 215.

Próximo estudo:
Curas sobrenatural